

# Oração semanal

(5ª-feira, Advento 1)

Serra do Pilar, 3 dezembro 2015

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**R.** **Ámen!**

**P.** Senhor, vinde em nosso auxílio!

**R.** **Senhor, socorrei-nos e salvai-nos!**

**P.** Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!

**R.** **Como era no princípio, agora e sempre. Ámen!**

## **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 25,31-46)**

Disse Jesus aos seus discípulos: *Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então, o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-me de comer; tive sede e destes-me de beber; era peregrino e me recolhestes; não tinha roupa e me vestistes; estive doente e viestes visitar-me; estava na prisão e fostes ver-me'. Então os justos lhe dirão: 'Senhor, quando é que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando é que te vimos peregrino e te recolhemos, ou sem roupa e te vestimos? Quando é que te vimos doente ou na prisão e te fomos ver?'. E o Rei lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos a mim o fizestes'. Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o demônio e os seus anjos. Porque tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; era peregrino e não me recolhestes; estava sem roupa e não me vestistes; estive doente e na prisão e não me fostes visitar'. Então, também eles lhe hão de perguntar: 'Senhor, quando é que te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não te*

*prestámos assistência?'. E ele lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos também a mim o deixastes de fazer'. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna.*

## **Salmo 119, Shin (161-168) e Tau (169-176)**

**O Senhor é nosso Rei,  
e nós somos o seu Povo. Aleluia!**

**Shin.** Os poderosos me perseguiram sem razão,  
mas meu coração levou a sério a tua palavra;  
pus as minhas alegrias na tua promessa,  
como um homem que descobriu um tesouro!

Odeio a mentira do fundo da minha alma  
e a tua Lei é o objeto do meu amor;  
sete vezes ao dia me levantei para te louvar  
pelos justos julgamentos da tua boca!

A paz está reservada aos que amam a tua Lei,  
não há nada que os perturbe;  
que a tua mão me venha em ajuda,  
pois quero cumprir teus preceitos!

Minh'alma segue os mandamentos  
e ama-os profundamente.  
Observo preceitos e leis:  
tu conheces, Senhor, meus caminhos!

**Tau.** Chegue a ti meu clamor, ó Senhor,  
ensina-me tua palavra.  
Suba a ti minha oração:  
salva-me, pois mo prometeste!

Brote dos meus lábios teu louvor,  
porque me ensinaste teus preceitos;  
minha boca recite a tua palavra,  
que os teus mandamentos são justos!

Que a tua mão me auxilie,  
porque escolhi teus preceitos;  
eu suspiro por tua graça:  
a Lei faz as minhas delícias!

Que a minha vida seja louvar-te  
e teus julgamentos a minha defesa:  
sou uma ovelha quase a perder-se;  
vem procurar, Senhor, o teu amigo!

Glória ao Pai, que tanto nos amou  
que nos deu a Palavra, o Verbo de Deus;  
em nossos corações derramou o seu Espírito,  
fonte da inspiração dos seus santos!

Glória ao Pai, que nos revelou o Caminho,  
por Jesus, que nos guia em nossos passos!  
Glória ao Espírito que habita os nossos corações,  
pelos séculos dos séculos. Ámen!

### **Viver e morrer com a esperança de Jesus**

Segundo os relatos evangélicos, Jesus, ao morrer, *lançou um grande brado*. Não era só o último grito de um moribundo. Naquele grito, estavam a gritar todos os crucificados da história. Era um grito de indignação e protesto. Os primeiros cristãos nunca esqueceram aquele grito de Jesus. No grito daquele homem rejeitado e executado por ter procurado a felicidade de todos estava a derradeira verdade da vida. No amor daquele crucificado estava o próprio Deus, identificado com todos os que sofrem, gritando contra as injustiças, torturas e abusos de todos os tempos.

Pode crer-se ou não nesse Deus, mas não é possível rir-se dele. Esse Deus não é uma criatura do Ser Supremo e Onnipotente, que não queira saber das suas criaturas a não ser para procurar nelas a sua própria glória. É o Deus incarnado em Jesus, que sofre com os que sofrem, morre com os que morrem injustamente e que procura connosco e para nós a Vida.

No mundo existe um excesso de sofrimento inocente e irracional. Os que vivemos satisfeitos na sociedade da abundância podemos alimentar

algumas efémeras ilusões, mas haverá alguma coisa que possa oferecer ao ser humano um fundamento definitivo para a esperança? Se tudo acaba com a morte, quem é que nos pode consolar? Os seguidores de Jesus atrevemo-nos a esperar uma resposta definitiva exatamente onde Jesus a encontrou: para além da morte.

A ressurreição de Jesus é para nós a última razão e a força quotidiana da nossa esperança, aquilo que nos anima a trabalhar por um mundo mais humano, segundo o coração de Deus, e aquilo que nos leva a esperar, confiantes, a sua salvação. Em Jesus ressuscitado descobrimos a intenção profunda de Deus confirmada para sempre: uma vida plenamente feliz para a criação inteira, uma vida liberta do mal. A vida vivida a partir da sua Fonte.

Onde é que eu poderei encontrar um fundamento mais sólido para viver e morrer com esperança? Ninguém pode despertar e alimentar em mim uma alegria mais radical. Agora sei que, um dia, verei com os meus próprios olhos, a viver finalmente o gozo da verdadeira vida, tanta gente crucificada que hoje, neste mundo, sofre sem conhecer nem a felicidade nem a paz. Para esses não poderei esperar senão a ressurreição. O próprio Deus *enxugará as lágrimas dos seus olhos e não haverá mais morte, nem luto, nem pranto, nem dor*. Mais ainda: apoiado em Jesus, atrevo-me a esperar a minha própria ressurreição. Nele escuto as palavras mais grandiosas que Deus pode dizer-me ao coração: *Ao que tiver sede eu lhe darei a beber, gratuitamente, da nascente da água viva*. Assim, de graça e sem mérito algum da nossa parte, saciará Deus a sede de água viva que levamos dentro de nós.

(Pagola — *Jesus, uma abordagem histórica*, pp. 487-488)

### **Oremos (...)**

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,  
venha a nós o teu Reino,  
Reino de Verdade e de Vida,  
Reino de Santidade e de Graça,  
Reino de Justiça, de Amor e de Paz,  
pelo teu Cristo,  
estabelecido Senhor e Rei do Universo,  
garante da Liberdade dos Filhos de Deus,  
na Unidade do Espírito Santo.

**Ámen!**